Trabalho apresentado no 22º CBCENF

Título: CARACTERIZAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA DAS LESÕES AUTOPROVOCADAS E ÓBITOS POR SUICÍDIO NO ESTADO DO PIAUÍ

Relatoria: KAMILA CRISTIANE DE OLIVEIRA SILVA

Autores: Matheus Henrique da Silva Lemos
Maria Amélia de Oliveira Costa
Dinah Sá Rezende Neta
Tatiana Maria Melo Guimarães

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Políticas Públicas, Educação e Gestão

Tipo: Monografia

Resumo:

A Organização Mundial da Saúde (OMS) define como lesões autoprovocadas, a violência que uma pessoa inflige a si mesma, podendo ser subdividida em comportamento suicida (pensamentos suicidas, tentativas de suicídio e o suicídio consumado) e em autoagressão. Esta pesquisa tem como objetivo: caracterizar as lesões autoprovocadas e óbitos por suicídio no estado do Piauí. Trata-se de um estudo descritivo com dados das lesões autoprovocadas e óbitos por suicídio, obtidos, respectivamente, no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN) e Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM), no período de 2015 a 2017. Constatou-se que foram notificadas 2.652 lesões autoprovocadas no estado do Piauí, dos quais 67,2% eram mulheres e 69% do grupo etário de 15 a 39 anos, sendo o envenenamento e enforcamento os métodos mais utilizados. Foram registrados, 883 óbitos por suicídio, dos quais 78,8% eram homens e 45,6% da faixa etária entre 20 a 39 anos, sendo o enforcamento a modalidade mais adotada. No Piauí, as lesões autoprovocadas predominaram entre as mulheres e os óbitos por suicídio entre os homens, com tendência crescente nos diferentes grupos populacionais.